

DESIGN DE INTERIORES COMERCIAIS

Iluminação em ambientes comerciais

Sistemas de iluminação

O primeiro passo de um projeto é definir o sistema de iluminação. Este deve ser pensado com base em três critérios básicos:

- Distribuição da luz no ambiente;
- Papel das luminárias na distribuição da luz;
- Ambientação pretendida para o espaço.

Os três pontos estão ligados diretamente a atividade exercida no ambiente. Laborais ou não. Por isso, conhecer profundamente o ambiente faz toda a diferença.

Iluminação geral

A distribuição da luz no ambiente gera uma iluminação homogênea, uniforme e regular no ambiente, sem variações de luminosidade. A principal vantagem dele é a garantia de um ambiente flexível em termos de layout. O que permite uma melhor distribuição interna da iluminação.

Iluminação localizada

Distribui a luz de maneira mais concentrada nas áreas de principal interesse. Porém, as luminárias são postas em uma altura que assegure luz nas regiões adjacentes. A desvantagem é a falta de flexibilidade na distribuição interna da iluminação. Isto porque, caso o layout seja alterado, a iluminação também precisará se deslocar. Logo, esse sistema de iluminação precisa do complemento da iluminação geral.

Iluminação de tarefa

A iluminação é direcionada especificamente na mesa de trabalho.

Os sistemas de iluminação são classificados a partir da distribuição proporcionada. Esta classificação se dá através da quantidade de fluxo luminoso, para cima e para baixo, da luminária. Nisto, temos algumas divisões:

Direto: o fluxo luminoso é dirigido
para o plano;

Semidireto: maior parte dirigido para
o plano e o restante para cima;

Indireto: dirigido para cima;

Semi-indireto: maior parte dirigido
para cima e o restante para o plano;

Misto: dirigido parte para baixo, parte
para cima.

SISTEMA PRINCIPAL E SISTEMA SECUNDÁRIO

SISTEMA PRINCIPAL resolve as necessidades
funcionais e de uso do espaço

SISTEMA SECUNDÁRIO cria e desenha os efeitos
desejados no espaço

**DIFICILMENTE É POSSIVEL CONCEBER UM
PROJETO SEM OS DOIS SISTEMAS ATUANDO
CONJUNTAMENTE**

Luz de destaque

As luzes de destaque chamam atenção para um determinado aspecto arquitetônico ou artístico. O ideal é que a luz de destaque tenha de 3 a 10 vezes mais fluxo luminoso que a iluminação geral. Para esta tarefa, o mais recomendado são os spots com lâmpadas de fecho.

Luz de efeito

A luz, aqui, se torna o elemento principal. Ela assume papel inteiramente decorativo.

Jogos com facho e luz projetados nas paredes ou no piso criam contrastes decorativos belíssimos.

Luz decorativa

A estrela é a luminária, aqui.
Estas peças criam uma área
de interesse no ambiente.
Porém, isto não garante a
completa iluminação.

Luz arquitetônica

As luzes são incorporadas a elementos arquitetônicos, como sacadas e corrimãos.

A luz arquitetônica faz a integração entre iluminação e construção.

Luz arquitetônica

As luzes são incorporadas a elementos arquitetônicos, como sacadas e corrimãos.

A luz arquitetônica faz a integração entre iluminação e construção.

Luz arquitetônica

As luzes são incorporadas a elementos arquitetônicos, como sacadas e corrimãos.

A luz arquitetônica faz a integração entre iluminação e construção.

TIPOS DE LUMINÁRIAS



LUMINÁRIAS EMBUTIDAS



LUSTRES



PENDENTES



ARANDELA



LUMINÁRIA DE CHÃO



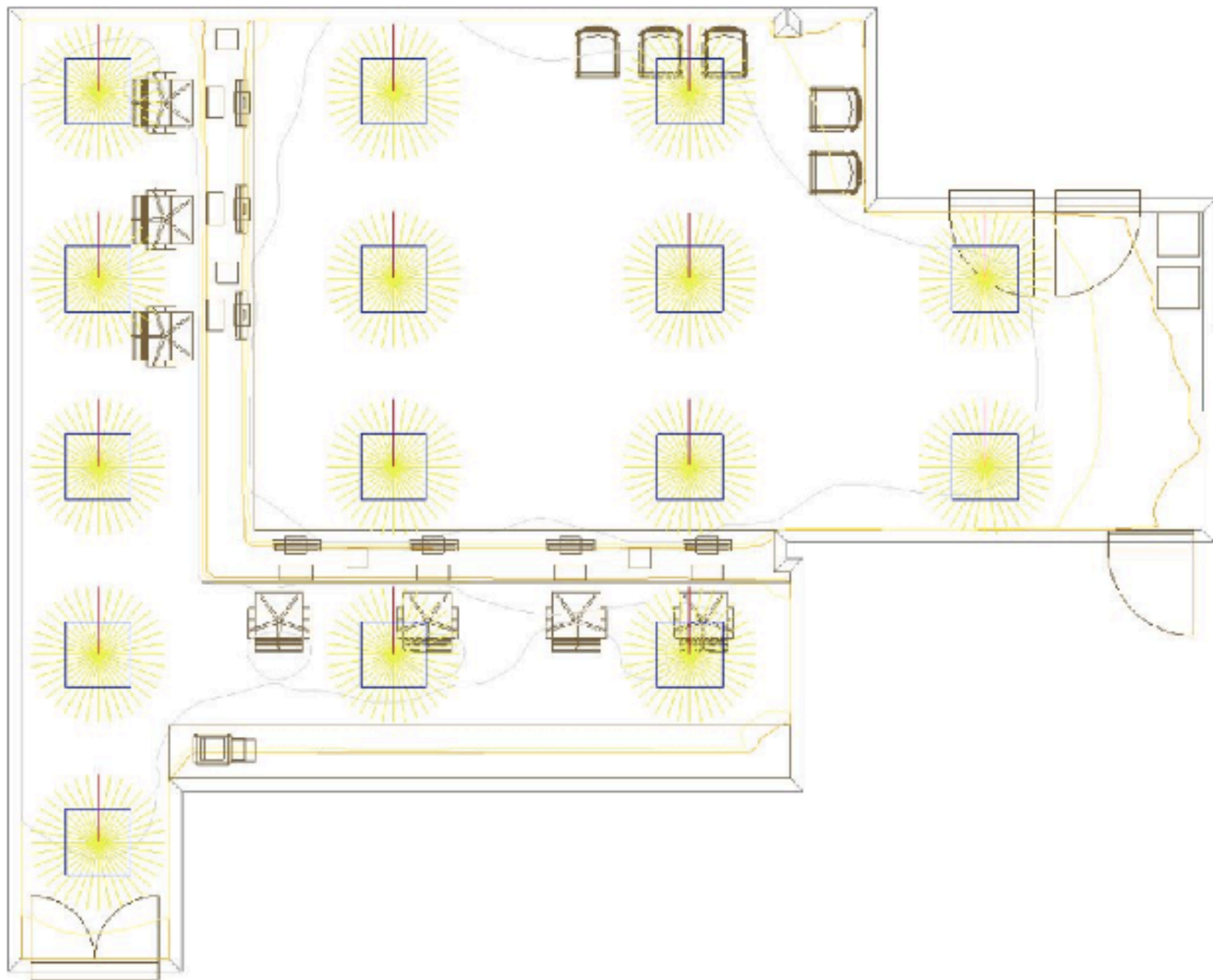
PLAFON



SPOTS E DIRECIONAVEIS



REFLETORES



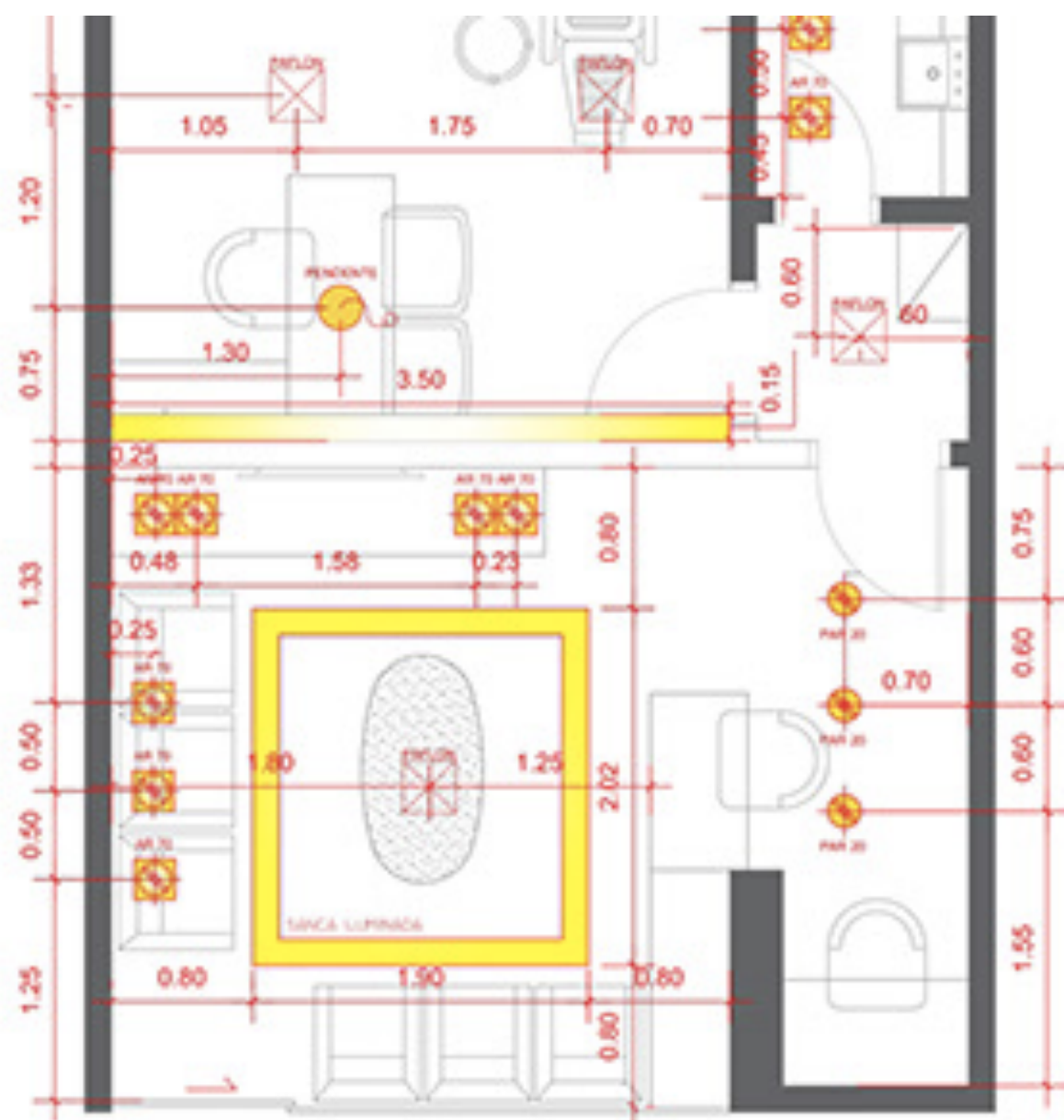



TABELA LUMINOTÉCNICA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
	PENDENTE	1 UNID.

